

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2016

Aos 08 (oito) dias do mês de novembro de 2016 (dois mil e dezesseis), às 09 (nove) horas, na Sala das Cachoeiras situada no segundo andar do prédio da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais, foi realizada reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFMG, com a presença dos seguintes membros do Colegiado: Ricardo Fabrino Mendonça, Dawisson Elvécio Belém Lopes, Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Carlos Ranulfo Felix de Melo, Cláudia Feres Faria, Magna Maria Inácio, Manoel Wanderley Duarte Santos, Marcia Miranda Soares e a representante discente Danúbia Godinho Zanetti. Constatada a existência de quórum, o Coordenador Ricardo Fabrino Mendonça deu início à reunião com a discussão das pautas: **1. Discussão sobre ocupações na UFMG:** o prof. Ricardo Mendonça informou ter recebido do diretor da Fafich a informação de que o campus Pampulha da UFMG irá fechar no dia 10 (dez) de novembro de 2016, devido ao jogo da seleção brasileira realizado no Mineirão, e que, muito provavelmente, haverá dificuldades de acesso ao campus também no dia 11 (onze) de novembro de 2016, devido à convocação de uma paralisação geral para esta data. Comunicou que as arguições orais dos candidatos à seleção do curso de doutorado de 2017 estão agendadas para os dias 09 (nove), 10 (dez) e 11 (onze) de novembro de 2016, sendo, portanto, necessário assegurar que o processo de seleção ocorra de forma adequada em outro local. Os presentes discutiram sobre a possibilidade de interrupção do processo seletivo durante o período em que a FAFICH estiver ocupada. Todos os presentes votaram a favor da continuidade do processo seletivo de 2017 para os cursos de mestrado e doutorado, com exceção do prof. Manoel Santos que votou pela interrupção do mesmo, até o retorno das atividades acadêmicas na FAFICH. Os membros do Colegiados discutiram sobre

Dawisson

Cláudia

ff

ff

Manoel Wanderley Duarte Santos

R

ff

M

ff

o local de realização das arguições orais dos candidatos ao doutorado e decidiram pelo aluguel de um espaço externo à UFMG. Os presentes passaram a discutir sobre as aulas da pós-graduação e sobre a posição institucional da UFMG no contexto das ocupações. Os presentes concordaram que o Departamento de Ciência Política deve ser o responsável pela elaboração de uma nota solicitando o posicionamento da Reitoria em relação às atividades acadêmicas durante o período de ocupações; **2. Proposta de reforma do curso e de critérios de credenciamento:** o prof. Ricardo Mendonça explicou que a discussão sobre a reforma do curso precisa ser finalizada neste momento para que a Comissão possa elaborar o documento para encaminhamento à PRPG com urgência, possibilitando que as 05 (cinco) linhas de pesquisa sejam aprovadas ainda em 2016. Além disso, informou que é necessário a correção retroativa de alguns pontos do Regulamento do PPGCP em vigência. A profa. Magna Inácio informou que a nota emitida pelos discentes, em relação aos pontos já discutidos da reforma do curso, é contrária ao que foi colocado pela representação discente na reunião do Colegiado realizada em 21 (vinte e um) de outubro de 2016. A discente Danubia Zanetti esclareceu que era claro para a representação discente que a formação metodológica era prioridade. Explicou que foi convocada uma assembléia geral dos pós-graduandos do PPGCP e verificaram que não era uma vontade geral a obrigatoriedade da disciplina Metodologia III. Comunicou que os discentes: têm interesse que a disciplina Metodologia II seja ofertada, desde que ocorra rodízio de professores e que apresente diferentes abordagens, tanto quantitativas como qualitativas; concordaram que a disciplina Teoria Política deve permanecer como atualmente em vigor na grade do curso e que é inviável duas disciplinas de Seminários de Tese. Alguns presentes expressaram que essas discussões deveriam ser realizadas em outro momento e de forma ampliada. O prof. Ricardo Mendonça pontuou que a Coordenação tem buscado assegurar a reforma do número de

Turain

Mendonça

ff

Magna

Nome do discente

HA

2

0

linhas do Programa como sugerido pela Capes. Os presentes discutiram sobre a proposta de reforma do curso e decidiram votar alguns pontos: I) Disciplina Metodologia III: todos votaram a favor da disciplina como optativa, com exceção do prof. Manoel que defendeu que a disciplina deveria ser obrigatória; II) Disciplina Seminário de Tese II: todos votaram contra a criação da disciplina; III) Estágio docente para todos os doutorandos: 04 (quatro) membros votaram a favor, 03 (três) votaram contra, pois consideram que deveria ser obrigatória apenas para bolsistas, e houve 01 (uma) abstenção; IV) Disciplina Teoria Política: todos votaram a favor de ser obrigatória para discentes de doutorado que não são mestres em ciência política e optativa para todos os demais discentes; V) Colegiado com a atribuição de determinar o número de professores permanentes do quadro do PPGCP: todos votaram a favor; VI) Novas diretrizes para defesa de qualificação, que deve ser antecipada para 30 (trinta) meses com apresentação de, pelo menos, 01 (um) capítulo da tese, além da estrutura do trabalho todo: todos votaram a favor; VII) Disciplina Metodologia II como optativa para o mestrado e obrigatória para o doutorado: todos votaram a favor. Por último, o prof. Ricardo Mendonça questionou se havia consenso em relação aos demais pontos da proposta e os presentes assentiram. Não havendo mais nada a ser tratado, foi encerrada a sessão que, para constar, eu, Thaís Amorim de Araújo, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos membros presentes a esta reunião. Belo Horizonte, 10 de dezembro de 2016.

Carla B. L.

Márcia Mariana Soares

Dan S.

[Signature]

R. Mendonça

Claudia Feres Feres

Mayra Loureiro

Vuarez Rocha Guimarães

Ulmar